Sequência didática 4

Disciplina: Arte Ano: 2º Bimestre: 2º

Título: Desenhando com objetos

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer e apreciar *Land Art*.

**Objeto de conhecimento**: Contextos e Práticas (Artes Visuais).

**Habilidade trabalhada:** **(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

* Desenhar com objetos e materiais coletados.

**Objeto de Conhecimento:** Materialidades (Artes Visuais).

**Habilidade Trabalhada: (EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Tempo previsto: 150 minutos (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Palitos de sorvete, mídia com as imagens escolhidas de artistas da Land Art, aparelho multimídia para exposição das imagens, câmera fotográfica ou dispositivo móvel, materiais da natureza (terra, areia, folhas, flores, galhos, pedrinhas e conchas).

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (aproximadamente 100 minutos/ 2 aulas)

Antecipadamente, organize o material a ser trabalhado e pesquise imagens de obras de artistas da *Land Art*, como Robert Smithson, Walter de Maria e Andy Goldsworthy. Prepare uma exibição dessas imagens em sala de aula.

Apresente aos alunos as imagens selecionadas previamente e analise-as com eles. Instigue-os para que descubram com quais materiais elas foram produzidas, a partir dos seguintes questionamentos: que material foi utilizado pelo artista na obra? Como vocês imaginam que ele fez isso? A arte é feita apenas com tintas e pincéis? Com quais outros materiais podemos fazer arte? Explique aos alunos que os criadores dessas imagens, ou seja, os artistas fazem parte de um movimento conhecido como *Land Art*, traduzida como Arte da Terra, cuja proposta é de criar arte usando elementos da natureza e a própria paisagem. A ideia da criação dessas obras não foi de que elas ficassem expostas em museus, mas sim, que a partir da intervenção sobre a natureza e na natureza, as obras se incorporassem ao próprio local em que foram produzidas.

Terminada a conversação, proponha aos alunos que criem suas próprias obras *Land Art*, utilizando a natureza como suporte e ferramenta. Leve-os a um jardim ou a uma praça e diga-lhes que coletem todo tipo de material natural que encontrarem e considerarem interessante para uma criação, como pedrinhas, conchas, folhas secas, flores, pequenas frutas, areia, galhos, etc.

De volta ao espaço da escola ou à sala de aula, oriente os alunos a usar a imaginação, criando objetos e desenhos com os elementos coletados no jardim ou na praça. Para isso, questione-os: será que as pedrinhas podem virar um trem? O que podemos fazer usando galhos secos? Que tal construirmos uma ponte? E se usarmos a terra molhada, que efeito isso pode dar?

É importante que os alunos experimentem criar com diferentes materiais, explorando suas potencialidades expressivas.

Terminado o trabalho artístico, peça aos alunos que apreciem as produções uns dos outros, focando a atenção nas soluções diversificadas ou inusitadas que os colegas deram a um mesmo material. Se possível, registre as produções por meio de fotografias.

Etapa 2 (aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Organize os alunos em roda, sentados no chão, e proponha-lhes que desenhem usando um material específico e diferente: palitos de sorvete. Diga aos alunos que eles não podem usar lápis ou qualquer outro material de desenho a não ser os palitos de sorvete para sua composição.

Distribua uma quantidade de palitos de sorvete para cada aluno e incentive-os a usar a imaginação em suas criações, questionando-os: que personagens, cenários ou objetos podem ser criados utilizando os palitos? Como pode ser feito um gato? Como pode ser feita uma árvore? E uma casa, como pode ser feita? E uma baleia? E como pode ser feita uma cidade?

Se for necessário, auxilie os alunos na elaboração dessa atividade. Terminada a atividade, se possível, fotografe as produções e projete-as para apreciação de todos. Questione os alunos sobre o processo de criação: o que e como cada um fez; as facilidades e dificuldades de criar com objetos da natureza; as facilidades e dificuldades de criar ou de desenhar com palitos de sorvete, etc.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, dando-se em todas as etapas do desenvolvimento das atividades. Poderão ser avaliados: a participação e o envolvimento do aluno nas atividades, o trabalho em grupo, a organização do aluno, a criatividade do aluno, a apresentação e a experimentação do aluno com diferentes materiais.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe:

* o aluno compreendeu os princípios da Land art.
* o aluno criou seus próprios desenhos?
* se o aluno experimentou desenhar com diferentes materiais ?

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com dedicação? |  |  |
| Respeitei a opinião dos colegas? |  |  |
| Descobri que posso desenhar com diferentes materiais? |  |  |
| Conheci um pouco sobre o movimento artístico chamado *Land art*? |  |  |

Sugestão:

Essa sequência didática propicia uma articulação com o Tema contemporâneo de **Preservação do Meio Ambiente**, ao promover a integração entre Arte e Elementos da Natureza.